



**International
Confederation
of Midwives**

Strengthening Midwifery Globally

25 Junio 2023

Prezados,

Acreditamos que a(o) obstetriz é o profissional de saúde mais adequado para o cuidado de mulheres e pessoas com útero em idade fértil, devido à sua formação diferenciada, que prioriza a qualidade da saúde reprodutiva de tais pessoas, como também o bem-estar de seus recém-nascidos e família. Nesse contexto, nossa confederação preza pelo fortalecimento e promoção da Obstetrícia em escala global e sabemos da situação que o curso de Obstetrícia da Universidade de São Paulo (USP) está passando com a falta de professores. Portanto, considerando a grande importância da formação de novas obstetrias ao redor do mundo, a Confederação Internacional de Obstetrias (International Confederation of Midwives), vem por meio desta nota prestar seu apoio aos estudantes de Obstetrícia no Brasil, os quais vêm lutando contra a precarização do ensino e a favor de uma educação de qualidade.

Por favor, receba nossas calorosas saudações da Confederação Internacional de Parteiras (ICM) e seus um milhão de parteiras membros em todo o mundo que atendem às necessidades de famílias em todo o mundo, incluindo seu país, Brasil.

A Confederação Internacional de Parteiras (ICM) representa parteiras de mais de 123 países em todo o mundo. Trabalhamos com mais de 140 associações de membros da ICM e colaboramos com organizações internacionais como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Agência de População do Fundo das Nações Unidas (UNFPA) para fortalecer a obstetrícia e apoiar todas as mulheres a terem acesso a uma parteira. A ICM está atualmente apoiando as parteiras do Brasil para estabelecer sua associação de parteiras e tornar-se membro da ICM.

Gostaríamos respeitosamente de chamar sua atenção para os papéis principais das parteiras e por que é importante investir e colaborar com as parteiras:

O ICM acredita que as parteiras são fundamentais para alcançar uma saúde melhor para as mulheres e para alcançar melhores resultados de saúde materna e neonatal por meio da prestação de serviços de obstetrícia e saúde reprodutiva competentes, culturalmente sensíveis e baseados em evidências.

Em 2020, a Organização Mundial da Saúde, o ICM e o Conselho Internacional de Enfermeiras (ICN) celebraram o Ano Internacional da Enfermeira e da Parteira. Sem parteiras e enfermeiras, a maioria dos países não conseguirá atingir as metas de desenvolvimento sustentável nem alcançar a Cobertura Universal de Saúde.

É importante reconhecer que a obstetrícia é uma profissão autônoma, separada e distinta da enfermagem e da medicina. De acordo com o Kit de Ferramentas Regulamentares da ICM, o que diferencia as parteiras das enfermeiras e dos médicos é que apenas as parteiras podem exercer todo o escopo da prática da obstetrícia e fornecer todas as competências dentro desse escopo .

Obstetrícia e enfermagem são profissões separadas, mas complementares. Quando as parteiras autônomas trabalham de acordo com seu escopo de prática e atendem aos padrões globais de competência da ICM, elas são capazes de melhorar os resultados de saúde das mulheres e de seus recém-nascidos.

As parteiras lidam especificamente com saúde e direitos sexuais e reprodutivos, incluindo gravidez e parto. Na vida da maioria das mulheres, esses são eventos normais da vida. A obstetrícia é baseada em um modelo psicossocial de parto ao invés do modelo biomédico de enfermagem.

As parteiras provaram ser a melhor escolha para as mulheres, seus bebês, bem como do ponto de vista do sistema de saúde/financiamento. Você pode encontrar informações detalhadas de evidências no relatório State of the World Midwifery (SoWMy) 2021, que inclui um grande grupo de evidências que mostram que investir em parteiras facilita as experiências de parto positivo:

a. As parteiras são provedoras essenciais de cuidados primários de saúde e desempenham um papel importante nesta área, bem como em outros níveis do sistema de saúde: além dos cuidados de maternidade, elas fornecem uma ampla gama de intervenções de saúde sexual e reprodutiva ao longo da vida. Eles também contribuem para metas de saúde mais amplas, como abordar os direitos sexuais e reprodutivos, promover intervenções de autocuidado e capacitar mulheres e adolescentes.

b. Existe agora um grande conjunto de evidências que mostram que investir em parteiras facilita experiências positivas de parto e serviços de aborto abrangentes seguros e eficazes, melhora os resultados de saúde, aumenta a oferta de força de trabalho, favorece o crescimento inclusivo e equitativo, facilita a estabilização econômica e pode ter um impacto macroeconômico positivo.

c. As conclusões do relatório demonstram a importância e eficácia das parteiras como membros centrais da força de trabalho de saúde sexual, reprodutiva, materna, neonatal e do adolescente (SRMNAH). Eles têm sido fundamentais para ajudar a impulsionar o progresso tangível em direção a vários objetivos e metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

As associações de parteiras são um exemplo de organizações da sociedade civil lideradas por mulheres, reconhecidas nacionalmente e que trabalham para apoiar os pilares da profissão e fornecer treinamento de educação continuada, orientação e supervisão em serviço para melhorar a experiência da gravidez e do parto e eliminar a mortalidade e morbidade materna e neonatal.

As associações de parteiras são essenciais para uma colaboração efetiva com outras associações profissionais, como a CEB, com federações regionais e internacionais e com mulheres e comunidades.

As associações de parteiras com uma forte capacidade institucional para fornecer liderança e advocacia, permitirão cuidados de alta qualidade e aumentarão o envolvimento nos processos de tomada de decisão e planejamento de políticas de saúde .

Nós da Confederação Internacional de Parteiras e juntamente com o dinâmico e dedicado grupo de parteiras brasileiras pedimos o reconhecimento das parteiras brasileiras como profissionais de saúde

competentes, que atendem a Definição da ICM da parteira e Competências Essenciais para o exercício da obstetrícia, para que as parteiras possam continuar a contribuir o mais plenamente possível para a saúde, o bem-estar e a economia do Brasil e ajudar a garantir a prestação de cuidados maternos e infantis.

Nós da Confederação Internacional de Parteiras pedimos que colabore com as parteiras brasileiras e apoie a criação de sua associação profissional de parteiras porque acreditamos que uma associação de parteiras é fundamental para apoiar o governo brasileiro a proteger as mulheres e seus recém-nascidos e diminuir a mortalidade materna e doença no Brasil. Agradeço sua contribuição para garantir que toda mulher, toda criança e toda família recebam a mais alta qualidade de cuidados de que precisam e merecem.

Muitas felicidades,

Sandra Oyarzo
ICM Presidenta
president@internationalmidwives.org

Samara Ferrara Belart
ICM America Membro do Conselho da ICM
americas@internationalmidwives.org

¹ ICM Position Statement on Planning and Resources for Midwifery and Reproductive Health Systems

² https://www.internationalmidwives.org/assets/files/regulation-files/2018/04/icm_toolkit_eng.pdf

³ https://internationalmidwives.org/assets/files/definitions-files/2018/06/eng-definition_of_the_midwife-2017.pdf

⁴ https://www.internationalmidwives.org/assets/files/general-files/2019/10/icm-competencies-en-print-october-2019_final_18-oct-5db05248843e8.pdf

⁵ <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7187818/>

⁶ https://healthsci.mcmaster.ca/docs/librariesprovider29/gac-documents/mitacs-policy-brief_investing-in-midwifery-associations_eng_210610_final.pdf?sfvrsn=a63197e5_4

⁷ The State of the World Midwifery Report 2021 <https://www.unfpa.org/publications/sowmy-2021>



**International
Confederation
of Midwives**

Strengthening Midwifery Globally

Estimados,

Creemos que la matrona es el profesional de salud más adecuado para la atención de mujeres y personas con útero en edad fértil, por su formación diferenciada, la cual prioriza la calidad de la salud reproductiva de estas personas, así como el bienestar de sus recién nacidos y familiares. En ese contexto, nuestra confederación valora el fortalecimiento y la promoción de la Partería a escala mundial y venimos a conocer la situación que atraviesa el curso de Obstetrícia de la Universidad de São Paulo (USP), con la falta de profesores. Por lo tanto, considerando la gran importancia de la formación de nuevas matronas en todo el mundo, la Confederación Internacional de Matronas (International Confederation of Midwives), viene a través de esta nota para apoyar a los estudiantes de Obstetrícia en Brasil, que han estado luchando contra la precariedad de la enseñanza y a favor de una educación de calidad.

Reciba nuestros cálidos saludos de la Confederación Internacional de Matronas (ICM) y su millón de matronas miembros en todo el mundo que atienden las necesidades de las familias incluido su país, Brasil. La Confederación Internacional de Matronas (ICM) representa a las matronas de más de 123 países en todo el mundo. Trabajamos con nuestras más de 140 asociaciones miembros de la ICM y colaboramos con organizaciones internacionales como la Organización Mundial de la Salud (OMS) y la Agencia de Población del Fondo de las Naciones Unidas (UNFPA) para fortalecer la partería y ayudar a todas las mujeres a tener acceso a una partera. Actualmente, la ICM está apoyando a las matronas de Brasil para que establezcan su asociación de matronas y se conviertan en miembros de la ICM.

Respetuosamente nos gustaría llamar su atención sobre las funciones clave de las parteras y por qué es importante invertir y colaborar con las parteras:

La ICM cree que las parteras son fundamentales para mejorar la salud de las mujeres y lograr mejores resultados de salud materna y neonatal a través de la provisión de atención de salud reproductiva y partería competente, culturalmente sensible y basada en evidencia.

En 2020, la Organización Mundial de la Salud, la ICM y el Consejo Internacional de Enfermeras (CIE) celebraron el Año Internacional de la Enfermera y la Partera. Sin parteras y enfermeras, la mayoría de los países no podrán alcanzar los objetivos de desarrollo sostenible ni alcanzar la cobertura sanitaria universal.

Es importante reconocer que la partería es una profesión autónoma, separada y distinta de la enfermería y la medicina. Según el Regulatory Toolkit de la ICM, lo que distingue a las matronas de las enfermeras y los médicos es que solo las matronas pueden ejercer todo el alcance de la práctica de la partería y brindar todas las competencias dentro de este alcance.

La partería y la enfermería son profesiones separadas pero complementarias. Cuando las matronas autónomas trabajan en su ámbito de práctica y cumplen con los estándares de competencia global de la ICM, pueden mejorar los resultados de salud de las mujeres y sus recién nacidos.

Las parteras se ocupan específicamente de la salud y los derechos sexuales y reproductivos, incluidos el embarazo y el parto. En la vida de la mayoría de las mujeres, estos son eventos normales de la vida. La partería se basa en un modelo psicosocial de parto en lugar del modelo de enfermería biomédica.

Se ha demostrado que las parteras son la mejor opción para las mujeres y sus bebés, así como desde la perspectiva del sistema de salud/financiamiento. Puede encontrar información detallada de evidencia en el informe State of the World Midwifery (SoWMy) 2021, que incluye un gran grupo de evidencia que muestra que invertir en parteras facilita las experiencias de parto positivo:

a. Las matronas son proveedoras esenciales de atención primaria de la salud y desempeñan un papel importante en esta área, así como en otros niveles del sistema de salud: además de la atención de la maternidad, brindan una amplia gama de intervenciones de salud sexual y reproductiva a lo largo de la vida. También contribuyen a objetivos de salud más amplios, como abordar los derechos sexuales y reproductivos, promover intervenciones de autocuidado y empoderar a las mujeres y las adolescentes.

b. Ahora existe una gran cantidad de evidencia que muestra que invertir en parteras facilita experiencias de parto positivas y servicios integrales de aborto seguros y efectivos, mejora los resultados de salud, aumenta la oferta de mano de obra, favorece el crecimiento inclusivo y equitativo, facilita la estabilización económica y puede tener un efecto macroeconómico positivo. impacto.

c. Los hallazgos del informe demuestran la importancia y la eficacia de las parteras como miembros centrales de la fuerza laboral de salud sexual, reproductiva, materna, neonatal y adolescente (SRMNAH). Han sido fundamentales para ayudar a impulsar progresos tangibles hacia varios objetivos y metas de la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible.

Las asociaciones de matronas son un ejemplo de organizaciones de la sociedad civil en gran parte dirigidas por mujeres y reconocidas a nivel nacional que trabajan para apoyar los pilares de la profesión y brindan capacitación educativa continua, tutoría en el servicio y supervisión para mejorar la experiencia del embarazo y el parto y eliminar la mortalidad y morbilidad materna y neonatal.

Las asociaciones de matronas son esenciales para una colaboración eficaz con otras asociaciones profesionales como CEB, con federaciones regionales e internacionales y con mujeres y comunidades.

Las asociaciones de matronas con una fuerte capacidad institucional para brindar liderazgo y defensa, permitirán una atención de alta calidad y aumentarán la participación en los procesos de planificación y toma de decisiones sobre políticas de salud.

Nosotros en la Confederación Internacional de Matronas y junto con el grupo dinámico y dedicado de matronas brasileñas solicitamos reconocer a las matronas brasileñas como profesionales de la salud competentes, que cumplen con la Definición de matrona de la ICM y las Competencias esenciales para la práctica de matronas, para que las matronas puedan continuar contribuir en la medida de lo posible a la salud, el bienestar y la economía de Brasil y contribuir a garantizar la atención materno-infantil.

En la Confederación Internacional de Matronas le pedimos que colabore con las matronas brasileñas y apoye la creación de su asociación de matronas profesionales porque creemos que una asociación de matronas es fundamental para apoyar al gobierno brasileño a proteger a las mujeres y sus recién nacidos y disminuir la mortalidad materna y enfermedad en Brasil. Les agradezco su contribución para garantizar que cada mujer, cada niño y cada familia reciban la atención de la más alta calidad que necesitan y merecen.

Los mejores deseos,

Sandra Oyarzo
ICM Presidenta
president@internationalmidwives.org

Samara Ferrara Belart
Región Americas del Consejo Directivo ICM
americas@internationalmidwives.org

¹ ICM Position Statement on Planning and Resources for Midwifery and Reproductive Health Systems

² https://www.internationalmidwives.org/assets/files/regulation-files/2018/04/icm_toolkit_eng.pdf

³ https://internationalmidwives.org/assets/files/definitions-files/2018/06/eng-definition_of_the_midwife-2017.pdf

⁴ https://www.internationalmidwives.org/assets/files/general-files/2019/10/icm-competencies-en-print-october-2019_final_18-oct-5db05248843e8.pdf

⁵ <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7187818/>

⁶ https://healthsci.mcmaster.ca/docs/librariesprovider29/gac-documents/mitacs-policy-brief_investing-in-midwifery-associations_eng_210610_final.pdf?sfvrsn=a63197e5_4

⁷ The State of the World Midwifery Report 2021 <https://www.unfpa.org/publications/sowmy-2021>



**International
Confederation
of Midwives**

Strengthening Midwifery Globally

Dearest,

Please receive our warm greetings from the International Confederation of Midwives (ICM) and its one million midwife members worldwide who are serving the needs of families around the world, including your country, Brasil.

The International Confederation of Midwives (ICM) represents midwives, from over 123 countries globally. We work with our 140+ ICM Member Associations and collaborate with international organisations such as the World Health Organization (WHO) and the United Nations Fund Population Agency (UNFPA) to strengthen midwifery and support all women to have access to a midwife. ICM is currently supporting the Brasil midwives to establish their midwives' association and to become a member of ICM.

We respectfully would like to draw your attention to the key roles of midwives and why it is important to invest in and collaborate with midwives:

The ICM believes that midwives are pivotal in attaining improved health for women, and in achieving improved maternal and newborn health outcomes through the provision of competent, culturally sensitive, evidence-based midwifery and reproductive health care¹.

In 2020 the World Health Organization, ICM and the International Council of Nurses (ICN) celebrated the International Year of the Nurse and the Midwife. Without midwives and nurses, most countries will neither be able to achieve the sustainable development goals nor reach Universal Health Coverage.

It is important to recognize that midwifery is a profession that is autonomous, separate and distinct from nursing and medicine. As per ICM's Regulatory Toolkit, what sets midwives apart from nurses and doctors is that only midwives can exercise the full scope of midwifery practice and provide all the competencies within this scope².

Midwifery and nursing are separate but complementary professions. When autonomous midwives work to their scope of practice³ and meet ICM global competency standards⁴, they are able to improve the health outcomes of women and their newborns.

¹ ICM Position Statement on Planning and Resources for Midwifery and Reproductive Health Systems

² https://www.internationalmidwives.org/assets/files/regulation-files/2018/04/icm_toolkit_eng.pdf

³ https://internationalmidwives.org/assets/files/definitions-files/2018/06/eng-definition_of_the_midwife-2017.pdf

⁴ https://www.internationalmidwives.org/assets/files/general-files/2019/10/icm-competencies-en-print-october-2019_final_18-oct-5db05248843e8.pdf

Midwives deal specifically with sexual and reproductive health and rights including pregnancy and childbirth. In most women's lives these are normal life events. Midwifery is based on a psychosocial model of childbirth rather than the bio-medical nursing model⁵.

Midwives are proven to be the best choice for women, their babies as well as from a health system/financing perspective. You can find detailed information of evidence in the State of the World Midwifery (SoWMy) 2021 report, which includes a large group of evidence that shows that investing in midwives facilitates the experiences of positive birth:

- a. Midwives are essential providers of primary health care and play a major role in this area as well as other levels of the health system: in addition to maternity care, they provide a wide range of sexual and reproductive health interventions across the life course. They also contribute to broader health goals, such as addressing sexual and reproductive rights, promoting self-care interventions and empowering women and adolescent girls.
- b. There is now a large body of evidence which shows that investing in midwives facilitates positive birth experiences and safe and effective comprehensive abortion services, improves health outcomes, increases workforce supply, favours inclusive and equitable growth, facilitates economic stabilization, and can have a positive macroeconomic impact.
- c. The findings of the report demonstrate the importance and effectiveness of midwives as core members of the sexual, reproductive, maternal, newborn and adolescent health (SRMNAH) workforce. They have been instrumental in helping to drive tangible progress towards several goals and targets of the 2030 Agenda for Sustainable Development.

Midwives' associations are an example of largely women led, nationally recognized, civil society organizations and that works to support the pillars of the profession and providing continuing education training, in-service mentorship and supervision in order to improve the experience of pregnancy and childbirth and eliminate maternal and new-born mortality and morbidity⁶.

Midwives' associations are essential for effective collaboration with other professional associations such as CEB, with regional and international federations, and with women and communities.

Midwives' associations with a strong institutional capacity to provide leadership and advocacy, will enable high-quality care and increase the engagement in health policy decision-making and planning processes⁷.

We at the International Confederation of Midwives and together with the dynamic and dedicated group of Brazilian midwives ask to recognize the Brazilian midwives as competent health professionals, that meet the ICM Definition of the midwife and Essential Competencies for midwives practice, so that midwives may continue to contribute as fully as possible to the health, well-being and economy of Brasil and help guarantee the provision of maternal and children care.

⁵ <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7187818/>

⁶ https://healthsci.mcmaster.ca/docs/librariesprovider29/gac-documents/mitacs-policy-brief_investing-in-midwifery-associations_eng_210610_final.pdf?sfvrsn=a63197e5_4

⁷ The State of the World Midwifery Report 2021 <https://www.unfpa.org/publications/sowmy-2021>

We at the International Confederation of Midwives ask you to collaborate with Brazilian midwives and support the creation of their professional midwives' association because we believe that a midwives' association is instrumental in supporting the Brazilian government to protect women and their newborn and decrease maternal mortality and sickness in Brasil. I thank you for your contribution in ensuring that every woman, every child and every family receives the highest quality of care they need and deserve.

Best wishes,

Sandra Oyarzo
ICM President
president@internationalmidwives.org

Samara Ferrara Belart
ICM America Board Member
americas@internationalmidwives.org

¹ ICM Position Statement on Planning and Resources for Midwifery and Reproductive Health Systems

² https://www.internationalmidwives.org/assets/files/regulation-files/2018/04/icm_toolkit_eng.pdf

³ https://internationalmidwives.org/assets/files/definitions-files/2018/06/eng-definition_of_the_midwife-2017.pdf

⁴ https://www.internationalmidwives.org/assets/files/general-files/2019/10/icm-competencies-en-print-october-2019_final_18-oct-5db05248843e8.pdf

⁵ <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7187818/>

⁶ https://healthsci.mcmaster.ca/docs/librariesprovider29/gac-documents/mitacs-policy-brief_investing-in-midwifery-associations_eng_210610_final.pdf?sfvrsn=a63197e5_4

⁷ The State of the World Midwifery Report 2021 <https://www.unfpa.org/publications/sowmy-2021>